

Ficha da Ação

Designação Educar pela Arte - A Arte Contemporânea

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C20 **Descrição** Investigação-Ação

Cód. Dest. 31 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400, 530 e 600

Dest. 50% 31 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 240, 400, 530 e 600

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 10 Máximo 20

Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado

Pretende-se que os professores adquiram, complementem ou aprofundem conhecimentos que possam vir a ser úteis na sua prática letiva.

Pretende-se contribuir para a valorização do património histórico e cultural e ao mesmo tempo desenvolver o respeito por outros povos e culturas, tal como consta dos programas para os grupos a que se destina esta oficina de formação.

Pretende-se desenvolver nos professores competências no domínio da análise da obra de arte, facultando-lhe para além da bibliografia, uma evolução histórico artística tão exaustiva quanto este tipo de ação o permita

Pretende-se criar interdisciplinaridade entre grupos de docência, já que se prevê a participação de professores de cinco grupos e profissionais com formação original diversificada.

Pretende-se conciliar teoria e prática no sentido de promover o desenvolvimento integral da criança/adolescente, pondo em ação capacidades afetivas e cognitivas e provocando a interação de várias inteligências.

Pretende-se colmatar algumas lacunas na formação inicial dos docentes, já que muitos não tiveram formação inicial neste período artístico.

Pretende-se explorar e utilizar os museus do Distrito de Bragança, e desta forma também contribuir para a sua dinamização.

Pretende-se abordar a obra de alguns artistas portugueses do século XX.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Estimular e desenvolver as diferentes formas de comunicação e expressão artística, bem como a imaginação criativa, integrando-as de forma assegurar um desenvolvimento sensorial, motor e afetivo equilibrado;

- Reconhecer que a arte e a educação, se não são o mesmo, pelo menos andam estreitamente unidas quanto aos seus propósitos e quanto às suas metodologias;

- Reconhecer que a arte, nas suas várias manifestações, deve ser a base da educação;

- Passar a relacionar a arte com o período histórico em que foi concebida;

- Promover o debate e a troca de experiências entre professores dos diversos níveis e áreas;

- Aprofundar os conhecimentos de índole científica didática e pedagógica;

- Reconhecer a importância da produção de materiais didáticos em conjunto.

Conteúdos da ação

1-Os estilos artísticos predominantes em cada Idade Histórica, como introdução para tratar a arte contemporânea;

2-Os regionalismo artísticos;

3-O museu visto como ponto partida para a sensibilização artística e um recurso sempre presente.

4-Aborgagem à importância das visitas de estudo, das encenações, das exposições, da utilização das TIC, dos Vídeos, dos dvds..., elementos facilitadores das aprendizagens e da consolidação de conhecimentos;

- 5- Promoção e valorização do património artístico: nacional, regional e local de uma forma ativa e interventiva;
- 6-Apropriação das linguagens elementares da arte;
- 7-Abordagem aos movimentos artísticos que mais marcaram a época contemporânea;
- 8- Compreensão das artes no contexto;
- 9-Apresentação, comparação e avaliação de materiais produzidos.

Metodologias de realização da ação

Sessões Presenciais

1.ª Sessão - 3 horas

- 1- Apresentação pessoal e do programa da oficina de formação ação.
- 2- As Idades históricas e respetivos estilos artísticos. Obras mais marcantes.

2.ª Sessão – 4 horas

- 3- A segunda metade do século XIX-
- 3.1 O Realismo
- 3.2 O Impressionismo.

3.ª Sessão – 3 horas

- 4- O início da vanguarda
- 4.1 O fauvismo
- 4.2 Dier Brücke
- 4.3 O Cubismo

4.ª Sessão – 4 horas

- 4.4 O futurismo
- 4.5 O dadaísmo
- 4.6 O surrealismo
- 4.7 A pop art

5.ª Sessão - 3 horas

- 4.8 O grafitismo
- 4.9 O anacronismo
- 4.10 O desconstrutivismo

6.ª Sessão - 4 horas

- Apresentação, discussão e avaliação do trabalho desenvolvido,
Balanço final
Avaliação.

7.ª Sessão - 4 horas

- Apresentação, discussão e avaliação do trabalho desenvolvido,
Balanço final
Avaliação.

Sessões de trabalho não presencial / autónomo e com apoio à distancia

A Planificação da abordagem a um estilo artístico possível de aplicar em contexto de aula, pressupondo a utilização de uma encenação, uma visita de estudo, o visionamento de vídeos, dvs...livros da especialidade e os manuais escolares e ou salientar algumas especificidades, pressupõem um trabalho a desenvolver durante um período letivo.

Esta fase pressupõe uma grande autonomia, pelo que não se especifica a componente horária para cada sessão.

Fases do trabalho autónomo:

- Planificação de atividades a desenvolver com os alunos.
- Desenvolvimento de materiais,
- Aplicação dos materiais produzidos,
- Recursos e relatos de experiências,
- Relatório dos formandos

Procura-se que os formandos tomem conhecimento da utilização dos TIC vistas como um recurso que está ao seu dispor, capaz de facilitar as motivação e as aprendizagens.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação na escala de 1 a 10 de acordo com os seguintes critérios:

Assiduidade - 10%

Motivação participação -30%

Produção de trabalhos e /ou de materiais - 40 %

Reflexão crítica ou prova de conhecimentos - 20%

Forma de avaliação da ação

- Relatório crítico do formador;
- Avaliação pelo especialista na temática, como previsto no regulamento desta modalidade de formação;
- Avaliação pelos formandos, através de inquérito/questionário a fim de obter um feedback da ação;

Bibliografia fundamental

- AZEVEDO, José Correia de, Inventário Artístico Ilustrado de Portugal, II vol., Trás -os- Montes e Alto Douro, Ed., Nova Gesta, 1991.
- CALABRASSE, Omar, Como se lê uma obra de Arte, Edições 70, 1997.
- ECO, Humberto, Arte e Beleza na estética Medieval, Editorial Presença Lda., Lisboa 1989.
- FERRARI, Sílvia, Guia de História da arte Contemporânea - Pintura, escultura e arquitectura, Edições Presença, Lisboa, 2001.
- FRANÇA, José - Augusto, A Arte Portuguesa de Oitocentos, Biblioteca Breve, 1983.
- História da Arte em Portugal, Publicações Alfa, Lisboa, 1993 (vários autores).
- JANSON, H.W. História da Arte, Fundação Calouste Gulbenkian, 2.ª edic. 1977.
- PEREIRA, Paulo, dir. História da arte Portuguesa, Circulo de Leitores, III volumes, 1995.

Processo

Data de receção 17-12-2015 **Nº processo** 91677 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85534/16

Data do despacho 18-01-2016 **Nº ofício** 644 **Data de validade** 18-01-2019